

# Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

**Universidades Lusíada**

Negreiros, Maria Augusta Geraldes, 1941-2003

## **Editorial**

<http://hdl.handle.net/11067/3953>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1995
<b>Palavras Chave</b>	Serviço social - Portugal
<b>Tipo</b>	article
<b>Revisão de Pares</b>	no
<b>Coleções</b>	[ULL-ISSSL] IS, n. 11-12 (1995)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-21T10:28:16Z com informação proveniente do Repositório

## EDITORIAL

Com o presente número fecha-se um ciclo da *Revista Intervenção Social*, ciclo iniciado e apoiado por uma equipa, Conselho de Redacção e Secretariado de Redacção, que sempre trabalhou, defendendo e sustentando a construção deste projecto.

Foi longo o caminho percorrido.

Nas páginas dos diferentes números da *Revista Intervenção Social* está reflectida a histórica trajectória da luta e dos avanços do Serviço Social em Portugal nesta década: no domínio da qualificação académico-científica, no terreno sócio-profissional e no campo da investigação e produção de conhecimentos.

No domínio da qualificação académico-científica, pelo reconhecimento dos graus académicos de licenciatura e Mestrado em Serviço Social. No terreno sócio-profissional, pela legitimação e reconhecimento do nível da formação auferida, pela forte alteração conseguida a nível das carreiras profissionais e da divisão sócio-técnica do trabalho, e, pelo alargamento das políticas públicas e da qualificação das respectivas práticas profissionais.

O campo da investigação sofreu importantes alterações. A integração curricular da investigação a nível dos cursos de licenciatura e as pesquisas de Mestrado e Doutoramento vieram fornecer um novo quadro propiciador da produção de conhecimentos na área de Serviço Social, o qual esta Revista tem acolhido e divulgado.

Para encerrar este ciclo apresentamos um número totalmente dedicado à publicação de artigos resultantes de comunicações apresentadas no SEMINÁRIO: SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE — INVESTIGAR O AGIR, produzidas a partir das primeiras teses de Mestrado e Doutoramento bem como o respectivo comentário de um especialista em cada temática. Trata-se portanto, de um número significativo e que constitui um marco na produção de conhecimentos em Serviço Social em Portugal.

O projecto da *Revista Intervenção Social* em que fui chamada a participar desde o início, foi um projecto árduo, de difícil concretização, dado o estágio inicial da produção de conhecimentos na área de Serviço Social no nosso país. Desta forma, se justificam momentos de irregularidade na edição de alguns números publicados.

Este foi e é um projecto positivo que valeu a pena e que significou um avanço qualitativo no “campus” do Serviço Social, pelo espaço que criou, pela visibilidade social que possibilitou e pelo debate teórico que promoveu.

Ao terminar o exercício das minhas funções de Directora da *Revista Intervenção Social* quero manifestar o meu reconhecimento a todos os que nele colaboraram: aos autores, que com as suas ideias e a sua palavra deram forma e conteúdo à *Revista Intervenção Social*, aos elementos do Secretariado de Redacção e do Conselho de Redacção que ao longo destes anos, havendo embora dificuldades, ajudaram a traçar este percurso e a manter de pé este projecto e aos leitores que com o seu interesse o justificaram e valorizaram.

Presentemente, a *Revista Intervenção Social* atingiu, quanto a mim, um novo patamar de maior consistência, apresentando uma participação portuguesa mais destacada, com maior nível de elaboração em termos teóricos a que não são estranhos os Mestrado e doutoramento em Serviço Social em curso no nosso país.

Não tenho, portanto dúvidas em afirmar que tem condições para ser um projecto com futuro.

*Maria Augusta Geraldês Negreiros*